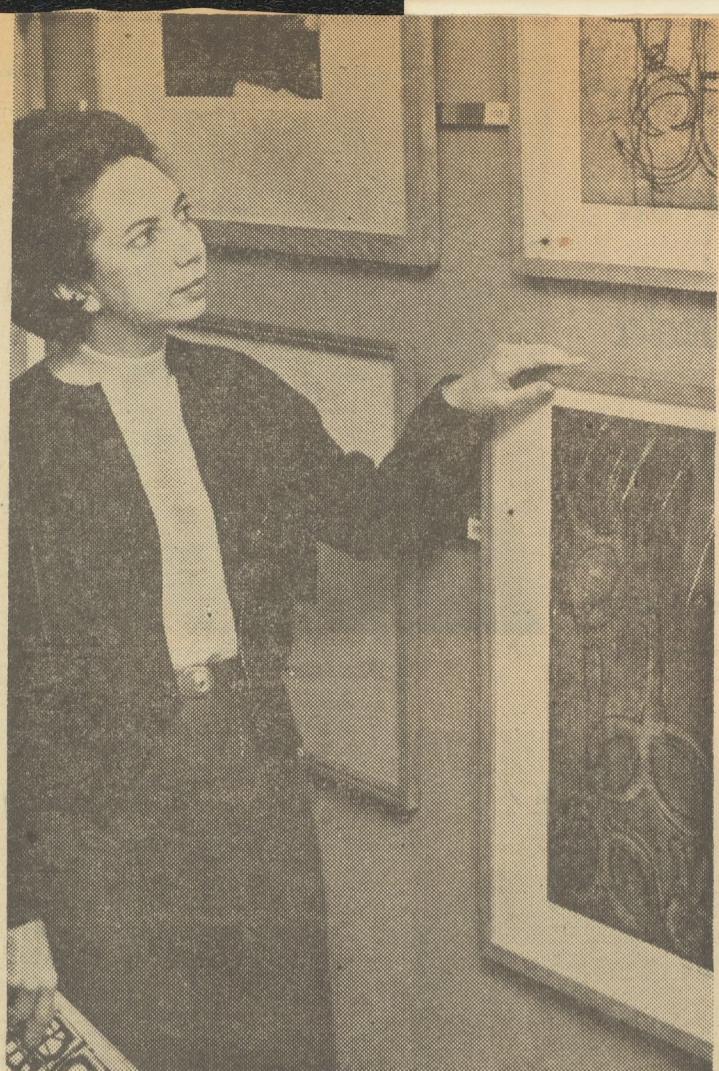


Folha  
Femenina

# 42 mulheres na VIII Bienal

Folha de  
S. Paulo

30-5-  
1965



Dora Basílio



Maria Bonomi



Maria Carmem



Sheila Brannigan



Dorothy Bastos

A mulher marcará expressivamente a sua presença na VIII Bienal de São Paulo, no que se refere à sua participação efetiva no certame internacional, pois entre cerca de 200 artistas selecionados pelo júri, 42 são «elas». São Paulo será representada por 24 nomes e o Rio e demais Estados com 18. Por setores, receberam aprovação geral 24 pintoras, 9 gravadoras, 8 desenhistas e uma escultora (Liuba Wolf, que terá de enfrentar 17 homens para obter um prêmio). No total geral não constam os nomes das artistas isentas de juri e nem aquelas que se encontram no exterior, cujos trabalhos também serão julgados. Duas das expositoras figurarão no setor de pintura e desenho: Vilma Pasqualini (do Rio) e Helena Wong (do Paraná).

Num panorama amplo, entre as selecionadas há algumas bem idosas, como é o caso da nordestina Grauben Monte Lima (76 anos) e outras bem jovens, como Teresa Nazar Vlavianos, a gaucha Zoravia Bettoli ou as paulistas Miriam Chiaverini, Maria Bonomi e Dorothy Bastos. No conjunto, há as que exploram temas abstracionistas (Ismenia Coaraci, Tomie Ohtaka ou Sheila Brannigan), primitivos ou místicos (Graubem, Niobe ou Teresa D'Amico), figurativas (Eleonore Koch, Odila Mestriner ou Marina Caram) à base de materiais ditos «insolitos» (Ernestina Karman) ou de teor geométrico-construtivo (Judith Lauand) etc.

O contingente feminino à Bienal de 1965 a inaugurar-se em setembro no Ibirapuera é este: **em pintura** — Gilda de Azevedo, Sheila Brannigan, Estela Campos, Ismenia Coaraci, Regina Lucia Aranha da Costa, Luisa Freire Cunha, Teresa D'Amico, Ernestina Karman, Eleonore Koch, Judith Lauand, Grauben Monte Lima, Maria Aparecida de Mello, Tomie Ohtaka, Vilma Pasqualini, Maria Polo, Inge Roesler, Ione Saldanha, Hilda von der Schuleburg, Maria do Carmo Fortes Secco, Ana Szulc, Marilia Gianetti Torres, Teresa Nazar Vlavianos, Helena Wong e Niobe Xandó; **em desenho** — Ely Bueno de Aguiar, Maria Carmem Bastos, Marina Caram, Giselda Eichbaum, Betty King, Odila Mestriner, Vilma Pasqualini, Gerty Sarué, Mira Schendel e Helena Wong; **em gravura** — Dora Basílio, Dorothy Bastos, Zoravia Bettoli, Maria Bonomi, Adir Botelho, Miriam Chiaverini, Ana Bella Geiger, Ana Leticia Quadros e Marilia Rodrigues Pinto da Silva; e **em escultura** — Liuba Wolf.